

Índice de Novas Encomendas na Indústria
Junho de 2011

Índice de Novas Encomendas na Indústria desacelera

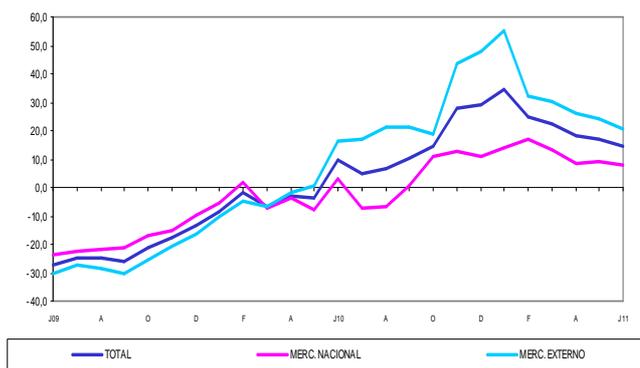
Em Junho de 2011, as novas encomendas na indústria aumentaram 14,6% em termos homólogos¹ (17,1% no mês anterior). Este comportamento foi determinado por desacelerações dos índices de ambos os mercados, interno e externo, de maior intensidade no último caso, que passou de uma taxa de variação de 24,1% em Maio para 20,5% em Junho. As novas encomendas provenientes do mercado nacional aumentaram 7,8% em Junho (9,0% em Maio).

TOTAL

Em termos homólogos, as novas encomendas recebidas pelas empresas industriais apresentaram, em Junho, uma variação de 14,6%, taxa inferior em 2,5 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês precedente. As novas encomendas provenientes do mercado externo apresentaram um crescimento de 20,5% em Junho (24,1% no mês anterior), enquanto as encomendas com origem no mercado nacional aumentaram 7,8% (9,0% no mês anterior).

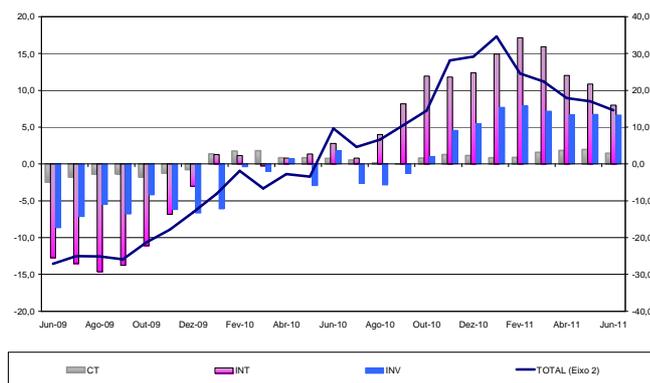
Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram desacelerações nos respectivos índices. Os agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Bens Intermédios* deram os contributos positivos mais intensos para a variação do índice total, 6,6 p.p. e 6,5 p.p., respectivamente, resultantes de aumentos de 21,4% e de 12,8% em termos homólogos (22,1% e 16,3% em Maio, pela mesma ordem). A variação das encomendas de *Bens de Consumo* fixou-se em 7,9% (10,7% no mês anterior).

Índice Total, Mercado Nacional e Mercado Externo
Variação Homóloga (médias móveis 3 meses), %



Índice Total

Variação Homóloga e Contribuições por Agrupamento



¹ Salvo indicação em contrário, os valores apresentados neste destaque referem-se a médias móveis de três meses

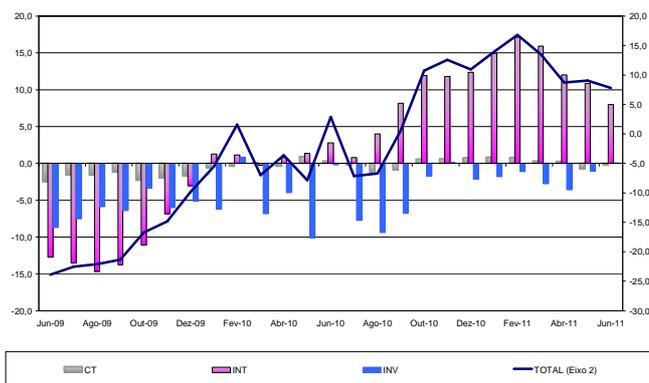
MERCADO NACIONAL

Em Junho, as encomendas na indústria oriundas do mercado nacional aumentaram 7,8% em termos homólogos (9,0% no mês precedente).

O agrupamento de *Bens Intermédios* apresentou um crescimento de 15,2% (20,9% no mês anterior), o que se traduziu num contributo de 8,0 p.p. para a variação do índice deste mercado. As encomendas de *Bens de Investimento* aumentaram 0,1%, quando em Maio tinham diminuído 3,6%. A variação do agrupamento de *Bens de Consumo* situou-se em -1,2%, superior em 2,8 p.p. à taxa observada no mês precedente.

Índice Total Mercado Nacional

Variação Homóloga e Contribuições por Agrupamento



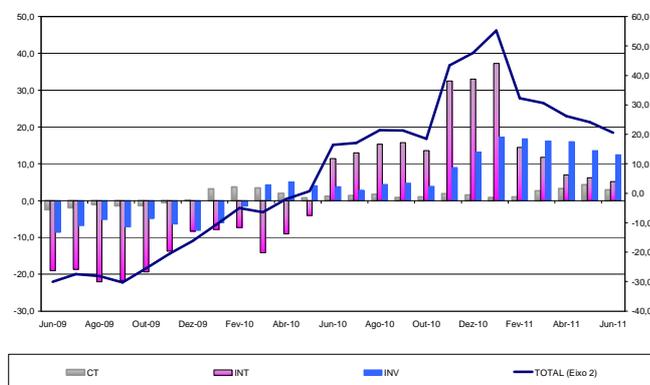
MERCADO EXTERNO

Comparativamente com Junho de 2010, as novas encomendas com origem no mercado externo registaram um crescimento de 20,5% (24,1% em Maio de 2011).

O agrupamento de *Bens de Investimento* deu o maior contributo para a variação do índice deste mercado, 12,5 p.p., resultante de um aumento de 39,4% (44,4% no mês anterior). O agrupamento de *Bens de Consumo* foi o que mais contribuiu para a desaceleração do índice agregado, passando de uma variação de 23,1% em Maio para 14,9% em Junho. As novas encomendas de *Bens Intermédios* aumentaram 10,5%, resultado inferior em 1,7 p.p. ao observado no mês precedente.

Índice Total Mercado Externo

Variação Homóloga e Contribuições por Agrupamento



Ponderador	TOTAL				MERCADO NACIONAL				MERCADO EXTERNO			
	100,0	16,1	51,8	32,1	100,0	16,8	53,8	29,4	100,0	15,5	49,7	34,8
Períodos	TOTAL	CT	INT	INV	TOTAL	CT	INT	INV	TOTAL	CT	INT	INV

Índices médios trimestrais

Jun-10	105,4	81,4	113,2	112,4	100,0	72,0	106,2	112,9	110,7	90,4	120,8	111,9
Jul-10	105,7	83,7	113,6	111,0	97,4	71,8	103,8	108,1	113,9	95,1	124,3	113,4
Ago-10	97,3	74,2	105,4	103,2	90,5	61,8	98,0	101,9	104,0	86,1	113,5	104,3
Set-10	100,9	74,7	111,2	105,7	96,9	66,2	105,5	107,9	104,8	82,9	117,3	103,8
Out-10	104,4	81,1	112,5	110,4	103,7	71,2	111,9	117,2	105,1	90,7	113,1	104,7
Nov-10	128,9	91,1	146,4	131,8	113,8	77,9	124,8	124,9	143,8	103,7	169,7	137,6
Dez-10	125,7	87,1	138,9	136,2	110,2	74,8	118,1	126,7	140,9	98,9	161,3	144,1
Jan-11	126,6	83,7	143,7	133,9	108,3	71,5	121,4	116,6	144,4	95,4	167,8	148,4
Fev-11	118,6	85,1	124,1	137,0	111,5	71,7	123,6	124,2	125,5	98,0	124,6	147,8
Mar-11	125,9	92,1	136,3	136,6	112,8	74,3	131,8	111,6	138,7	109,1	141,3	157,6
(*) Abr-11	124,6	89,7	132,4	140,6	110,8	73,8	127,8	112,1	138,2	105,0	137,5	164,6
(*) Mai-11	124,7	90,7	135,1	135,7	110,3	73,7	128,5	109,1	138,7	107,1	142,1	158,1
Jun-11	120,7	87,8	127,8	136,4	107,8	71,1	122,4	113,1	133,4	103,8	133,5	156,0

Variação mensal - médias móveis de 3 meses (%)

Jun-10	-1,1	-0,8	-2,4	1,1	-1,2	-6,2	-0,1	-0,2	-0,9	3,9	-4,6	2,2
Jul-10	0,3	2,8	0,3	-1,2	-2,6	-0,3	-2,3	-4,3	2,9	5,2	2,9	1,4
Ago-10	-7,9	-11,3	-7,2	-7,0	-7,1	-13,9	-5,6	-5,7	-8,6	-9,4	-8,7	-8,1
Set-10	3,6	0,7	5,4	2,4	7,0	7,1	7,7	5,9	0,7	-3,8	3,3	-0,4
Out-10	3,5	8,6	1,2	4,4	7,1	7,6	6,1	8,6	0,3	9,4	-3,5	0,8
Nov-10	23,5	12,2	30,1	19,4	9,7	9,5	11,5	6,6	36,8	14,3	50,0	31,4
Dez-10	-2,5	-4,4	-5,1	3,3	-3,1	-4,1	-5,4	1,5	-2,0	-4,6	-4,9	4,8
Jan-11	0,6	-3,9	3,5	-1,7	-1,7	-4,4	2,8	-8,0	2,4	-3,5	4,0	3,0
Fev-11	-6,3	1,7	-13,6	2,3	2,9	0,2	1,8	6,5	-13,1	2,7	-25,7	-0,4
Mar-11	6,2	8,2	9,9	-0,3	1,1	3,7	6,6	-10,1	10,5	11,4	13,3	6,6
(*) Abr-11	-1,0	-2,6	-2,9	2,9	-1,8	-0,7	-3,1	0,5	-0,4	-3,8	-2,7	4,4
(*) Mai-11	0,0	1,1	2,0	-3,5	-0,4	-0,1	0,6	-2,7	0,4	2,0	3,4	-3,9
Jun-11	-3,2	-3,2	-5,4	0,5	-2,3	-3,5	-4,8	3,7	-3,8	-3,1	-6,0	-1,4

Variação homogênea - médias móveis de 3 meses (%)

Jun-10	9,7	3,9	14,7	5,5	2,9	1,8	5,4	-0,7	16,4	5,6	25,2	11,5
Jul-10	4,7	2,8	14,6	-7,5	-7,2	-1,1	1,6	-21,8	17,1	5,9	29,4	8,4
Ago-10	6,7	0,6	20,9	-8,0	-6,7	-8,0	8,7	-24,9	21,5	7,7	35,0	13,0
Set-10	10,5	-0,2	26,0	-3,6	0,5	-5,0	17,8	-18,3	21,4	3,7	35,2	14,4
Out-10	14,6	4,0	28,2	2,9	10,8	3,4	25,3	-5,0	18,5	4,4	31,4	11,7
Nov-10	28,1	6,3	48,2	13,6	12,6	3,6	24,0	0,4	43,4	8,3	75,5	26,4
Dez-10	29,2	5,5	50,9	15,3	10,9	4,3	26,7	-5,9	47,6	6,5	77,7	38,4
Jan-11	34,6	4,0	57,0	22,7	14,0	5,0	31,0	-5,2	55,2	3,3	85,7	52,5
Fev-11	24,6	4,4	34,6	23,2	16,8	4,7	36,6	-3,1	32,2	4,2	32,6	52,5
Mar-11	22,4	8,0	28,2	22,7	13,5	1,9	32,1	-8,3	30,6	12,3	24,5	53,6
(*) Abr-11	17,9	10,1	18,9	20,8	8,7	1,6	24,1	-10,7	26,2	16,6	14,1	51,5
(*) Mai-11	17,1	10,7	16,3	22,1	9,0	-4,0	20,9	-3,6	24,1	23,1	12,2	44,4
Jun-11	14,6	7,9	12,8	21,4	7,8	-1,2	15,2	0,1	20,5	14,9	10,5	39,4

Variação média nos últimos 12 meses (%)

Jun-10	-10,1	0,4	-13,7	-10,4	-9,5	-4,1	-8,5	-13,4	-10,7	4,1	-18,4	-6,9
Jul-10	-7,3	1,1	-9,2	-9,1	-8,4	-5,3	-4,7	-14,8	-6,3	6,4	-13,2	-2,8
Ago-10	-5,1	1,6	-4,4	-9,7	-7,5	-4,3	-0,8	-17,4	-2,8	6,5	-7,6	-0,9
Set-10	-0,8	2,5	1,5	-5,8	-3,7	-3,4	3,6	-13,3	2,0	7,3	-0,5	2,6
Out-10	1,6	4,9	5,3	-5,2	-1,7	-0,9	7,4	-13,7	4,9	9,6	3,3	4,4
Nov-10	7,2	5,4	13,8	-1,2	-0,2	0,0	9,7	-13,3	14,5	9,7	17,8	12,6
Dez-10	10,1	5,1	16,6	3,6	1,7	0,4	11,9	-11,3	18,5	8,8	21,1	21,0
Jan-11	12,0	3,9	20,3	4,8	3,0	1,1	14,2	-11,1	21,0	6,1	26,5	23,0
Fev-11	13,6	4,1	23,8	4,7	3,4	1,7	17,7	-14,5	23,8	6,0	29,9	27,0
Mar-11	18,1	4,4	29,7	10,2	7,0	0,8	20,4	-8,6	29,3	7,3	39,5	30,1
(*) Abr-11	17,7	5,2	28,8	9,5	6,2	2,2	20,1	-11,0	29,1	7,6	38,1	31,4
(*) Mai-11	19,3	5,6	29,6	12,7	8,0	-0,9	22,5	-8,2	30,4	10,7	37,0	34,4
Jun-11	19,3	5,4	28,6	14,0	8,3	0,0	22,9	-8,4	29,9	9,6	34,4	37,2

NOTAS

Variação mensal = [mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] * 100 - 100
 Variação homogênea = [ano N [mês (n)+mês (n-1)+mês (n-2)] / ano N-1 [mês (n)+mês (n-1)+mês (n-2)] * 100 - 100
 Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.

O presente Destaque inclui informação recebida até ao dia 4 de Agosto de 2011, o que corresponde a uma taxa de resposta em Volume de Encomendas Contratadas de 89,0%.

Notas Explicativas

O INE iniciou a publicação do Índice de Novas Encomendas na Indústria com base 2005=100, com os resultados referentes a Janeiro de 2009, tendo depois divulgado os resultados de Fevereiro e de Março, em destaque conjunto.

Mais informações sobre as novas séries podem, assim, ser obtidas através da consulta da Introdução e da Nota de Apresentação inseridas nos respectivos destaques de Janeiro e de Fevereiro/Março de 2009, disponíveis no Portal do INE.

Revisões

A informação divulgada no presente destaque incorpora revisões dos índices dos dois meses anteriores, em consequência da substituição das estimativas efectuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores provisórios anteriormente reportados por valores definitivos.

Índice de Novas Encomendas na Indústria – Total, Mercado Nacional e Mercado Externo

O Índice de Novas Encomendas na Indústria, tem por objectivo mostrar a evolução da procura de bens e serviços, como indicação da produção futura. É também adequado para indicar se essa procura tem origem no mercado interno ou no mercado externo. Os índices são obtidos tendo por base o Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Novas Encomendas na Indústria, realizado por via electrónica (e-mail) junto de unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional cuja actividade principal se enquadre na indústria transformadora nas CAE 13, 14, 17, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 29 e 30. Para mais informações sobre a metodologia utilizada ver em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>, código nº 136

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal, quando calculada sobre níveis não corrigidos de sazonalidade, e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

Taxa de variação homóloga (médias móveis de 3 meses)

A variação homóloga compara a média dos três últimos meses do ano corrente com a mesma média do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.

Siglas

Total – Indústria Transformadora
CT – Bens de Consumo Total
INT – Bens Intermedios
INV – Bens de Investimento